



NASCER DE NOVO

NOVEMBRO DE 1996
ANO 17 — N.º 203
Número Avulso 75\$00
Dep. Legal N.º 15469/87

Director: *Baptista de Sousa* — Telef. 961291
Redactor: *José Vilar*
Administrador: *Cândido de Sá*
Propriedade: *Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende*
Redacção e Administração: *Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE*

Mensário Regional de:

APÚLIA • BELINHO • CURVOS • ESPOSENDE • FÃO
FONTE BOA • GANDRA • GEMESES • MARINHAS
MAR-S. BARTOLOMEU • PALMEIRA • RIO TINTO

Composto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 68 38 31
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

AVENÇA
PORTE PAGO

“UMA NAÇÃO QUE MATA OS SEUS PRÓPRIOS FILHOS É UMA NAÇÃO SEM FUTURO”

João Paulo II

Pena de Morte, Aborto, Eutanásia...

É POSSÍVEL REFERENDAR A VIDA?

**Há três categorias de loucos: bons, maus e organizados.
Os bons são os poetas e escritores;
os maus, os criminosos;
os organizados são os políticos.**

Temos presenciado, nos últimos meses, a campanhas ignóbeis de combate à vida. Fazem-se “referendos” televisivos por tudo e por nada. Estende-se a rasteira à “opinião pública” (um conceito que não diz nada, mas de que se abusa para manipular e difundir todas as opiniões, mesmo as mais baixas), com perguntas capciosas — normalmente ao jeito de “pode” ou “deve” — induzindo qualquer das respostas nalguma razão plausível.

Mais de 80% das respostas foram na direcção de aprovar a pena de morte. Como se tirar a vida a alguém fosse uma tarefa descartável como lenço de papel, estivesse à disposição como saldos de Inverno ou em disputa como roupa ou couves na feira.

Estava-se a viver as incertezas da discussão do OE/96, quando um político da oposição lançou para a discussão pública a proposta: referen-

dar a questão do alargamento do aborto, apresentada por comunistas e jovens socialistas.

Um coro de prós e contras se ergueu no espectro partidário. Uns por considerarem — como que chamando parvos aos seus eleitores — que não é correcto expor a questão ao voto popular — como se eles não tivessem sido eleitos com esse mesmo voto. Outros julgam que seria oportuno levar a questão ao juízo popular. Uma e outra posição não têm fronteiras partidárias, mas perpassa a consciência (se é que ainda a têm!) dos deputados.

Noutras paragens do Planeta, um parlamento regional aprovou o recurso à eutanásia para quem o solicitar. Um homem, que sofria há largos anos de cancro na próstata, foi o primeiro a morrer pela escolha da “morte doce”.

Nenhum de nós foi consultado para nascer. Por vezes até podemos car-

regar alguns traumas pelo não-desejo de nascimento, no entanto isso não foi causa para morte, antes nos poderá levar a lutar pela vida. Temos que a vida é a força que, apesar da doença, infortúnio, ele, nos leva a sermos seres para a vida. Todas as opções de morte — própria ou alheia — são anti-naturais para qualquer ser humano. Por isso, quando uma sociedade se dá ao despalante de referendar

(acatando a ditadura das maiorias) a vida, manifesta a pior das doenças.

E os cristãos serão diferentes? Talvez não. Se não vejamos: uma senhora foi cumprir uma promessa a Nossa Senhora de Fátima por ter sido bem sucedida num aborto ou se a criança for defeituosa abortaria, não estava para a ver sofrer ela nem eu!...

Escolher a vida implica muita coragem, pelo menos de remar contra a maré.

bernardo alves

“Ninguém tem o direito de referendar o direito à vida.”

“É inconcebível que valores como o da vida estejam sujeitos a maiorias flutuantes arranjadas, sabe Deus como, muitas vezes através de truques.”

“Um referendo é muito bonito no plano teórico mas na prática pode ser um logro.”

Estas considerações são do Arcebispo de Braga, D. Eurico Dias Nogueira

MÊS DAS ALMAS

Novembro, último mês do Outono. Paire na atmosfera um belo de nostálgica tristeza. Já não há flores a embelezar os jardins senão os melancólicos crisântemos. As árvores deixam tombar as folhas, elevando ao céu os seus troncos angustiados e nus. Chove, venta, faz frio. As aves debandaram para climas mais quentes. É o Inverno que se aproxima e toda a natureza parece mergulhar na morte.

Nos campos, feitas as colheitas, cessa a actividade agrícola. As pessoas recolhem ao aconchego dos seus lares. É tempo de reflexão e silêncio. E vêm à mente os familiares que já partiram para sempre, deixando nos corações uma auréola de saudade.

Novembro é, por isso, o mês consagrado aos mortos. E lembra-nos o mistério da comunicação dos santos em que todos, vivos e defuntos, somos solidários, no bem e no mal.

Sabemos pela nossa fé que todos somos filhos queridos de Deus e que a alma é imortal. Mas a sorte de cada uma é única, diferente das demais. Depende dos méritos ou deméritos que ela acumulou em vida. A eternidade prepara-se neste mundo. Como for a vida assim será a morte e o destino eterno.

Deus é rico em misericórdia. Enquanto vivemos, não há pecado que Ele não perdoe, porque o seu maior desejo é salvar todos os pecadores, para lhes dar a felicidade que lhes preparou desde toda a Eternidade. E para isso não hesitou em nos dar o seu Filho Unigénito que por nós se deixou matar na Cruz.

Contudo as almas que se salvam raramente vão directas ao Céu, porque aqui não pode entrar a menor sombra de culpa. Têm de se purificar primeiro. E ficam no Purgatório, até se tornarem pelo sofrimento completamente limpas. O seu tormento principal é o da ausência de Deus. Apenas as consola a certeza de virem a entrar no Seio do Pai. Aí assemelhar-se-ão a Deus, porque O verão face a face numa felicidade suprema e sem par.

Por isso, como ensinam as Sagradas Escrituras, é um santo e piedoso dever o de orar pelos mortos. Rezemos muito, rezemos sempre, pelas almas do Purgatório. Quem pode dizer que não tem lá nenhum familiar ou parente? Hoje sou eu, amanhã serás tu que aqui estarás, parecem dizer-nos as pobrezinhas. E se não nos lembrarmos delas, quem depois se lembrará de nós?

A Igreja, Mãe amorosa, destina todo este mês às almas dos mortos. No 1.º dia celebra jubilosamente todos os eleitos que já estão na presença de Deus. E logo no dia seguinte dedica especiais orações e sufrágios pelas benditas almas que penam no Purgatório, à espera do nosso auxílio.

Mas não é só neste dia que as almas do Purgatório devem ser lembradas e sufragadas. Nem só neste mês, mas em todos os dias do ano. Elas anseiam constantemente as nossas súplicas para a sua libertação. E o melhor que lhes podemos oferecer é a Santa Missa, porque aí é o próprio Cristo, Sacerdote Supremo, que se oferece e intercede por elas, segundo as nossas intenções.

Oremos muito pelas almas do Purgatório, especialmente pelas mais esquecidas e pelas nossas mais queridas e necessitadas. Elas agradecer-nos-ão.

O SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Celebração solene na cripta do Sameiro em 24 de Novembro



O Sínodo caminha agora para a fase celebratória, depois de concluída a fase preparatória

com as reuniões dos Grupos Sinodais em 1995/96.

A abertura solene é na Cripta da Basílica do Sameiro no dia 24 de Novembro, dia de Cristo Rei.

A diocese estará ali representada através de grupos significativos de todas as paróquias com os Párcos, membros da Comissão Fabriqueira e duas crianças e os 260 membros sinodais que nesse dia serão investidos através da entrega do guião de trabalho e tópicos de reflexão.

Os representantes de cada paróquia irão receber o Círio Sinodal que deverá estar aceso em todos os mo-

mentos de culto nas igrejas da Diocese. As crianças levam um balão que será lançado naquele momento com uma mensagem escrita por cada comunidade paroquial num gesto de policromia de cor e pensamento em sinal da diversidade das paróquias e a inocência das crianças ao sabor do Espírito Santo.

Na véspera deve fazer-se em todas as igrejas da diocese uma vigília de oração. A atitude orante de quase um milhão de fiéis da Diocese é um gesto eclesial de relevante valor.

OS JOVENS E A IGREJA: Olhar Jesus, Mestre e Senhor da Vida

2

Seminário: FUTURO DA IGREJA E CORAÇÃO DA DIOCESE

2

ESCOLA PROFISSIONAL com Novos Cursos

3

CRÓNICAS SOBRE BELINHO

7

DE INTERESSE REGIONAL

BOLSAS DE ESTUDO — Até ao dia 30 do corrente, nos Serviços de Informação da Câmara Municipal, encontram-se abertas as candidaturas de Bolsas de Estudo a alunos carenciados, que frequentam Estabelecimentos de Ensino Superior.

RÁDIO DE ESPOSENDE — A Rádio Local de Esposende, embora com a mesma propriedade, acaba de conhecer nova gerência. Sob a orientação de José Reina, da Póvoa de Varzim, apresenta uma grelha de programas totalmente renovada, integrada na cadeia de Informação Norte, desde o Alto Minho ao Vale do Ave, incluindo rádios de Braga, Ponte da Barca, Barcelos, Monção e Amares.

MANIFESTO DO VINHO — Até ao dia 15 do corrente, os vitivinicultores deverão proceder à sua declaração de colheita e produção de vinhos, no corrente ano.

EXPOSIÇÕES — A Exposição "Onde Mora o Franklim?" abriu no dia 31 de Outubro pp; no Porto.

Em Esposende encontra-se patente ao público, no Museu Municipal, uma Exposição sobre o Enterramento na História, retratando as formas que os vários povos, ao longo dos tempos, usaram para enterrar os seus mortos.

DELEGADO MARÍTIMO — Assumiu as funções de Delegado Marítimo de Esposende, o Sr. Tenente Vitorino Afonso, vindo de Lisboa, para onde retirou o Delegado que há anos se encontrava entre nós.

Agradecemos os cumprimentos apresentados.

BANDA DE MÚSICA — A Associação da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende S. Paio de Antas teve o seu jantar convívio do encerramento da época-96, no dia 2 do corrente, no Salão Paroquial de Antas.

Esta Associação editou o terceiro número do seu boletim informativo que agradecemos.

Obrigado pelo convite e desejamos a todos as maiores felicidades.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO SEDC — O Serviço de Entajuda e Documentação Conjugal (SEDC) promove em Padrão da Légua, em 16 e 17 de Novembro, uma conferência internacional subordinada ao tema "Família — um projecto, um tesouro para sempre".

São apresentados trabalhos sobre: amor, vida e família; bases científicas e seus progressos nos métodos de auto-observação, ao serviço da fecundidade; valorização da harmonia conjugal e familiar; saúde, família e natalidade.

Seminário

FUTURO DA IGREJA E CORAÇÃO DA DIOCESE

O Seminário exprime a vitalidade da Diocese:

- é sinal da sua esperança para o futuro;
- requiere a solicitude de todos.

Nesta época do ano em que se preparam as terras para a sementeira de Inverno e que o silêncio da noite cai mais cedo na natureza, é tempo de silêncio e meditação sobre a importância dos Seminários na vida da Igreja e a responsabilidade, a esse propósito, da comunidade cristã e da família.

O ambiente propício ao desabrochar das vocações é a comunidade cristã que vive a experiência da fé, faz a escuta da Palavra de Deus e a experiência do amor fraterno.

É no Seminário que a vocação se desenvolve, se torna adulta e adquire amadurecimento para a sua concretização. A vocação à vida religiosa e ao sacerdócio torna-se o índice da vitalidade de uma comunidade paroquial e de toda a Diocese, o índice da generosidade com que os cristãos vivem a lição do Evangelho.

É pobre a imagem do desabrochar das vocações em Portugal e na Europa porque é pobre a vivência cristã dos seus membros.

No entanto, em países agitados pela perseguição e pelas dificuldades, florescem as vocações em número e perseverança.

O Seminário e as vocações são sinal da vitalidade da Diocese.

Por sua vez o Seminário é sinal de esperança para o futuro. Ali se formam aqueles que estão destinados a ser pastores do rebanho.

O Seminário carece da solicitude de todos. Todos os membros da Igreja têm a graça e a responsabilidade do cuidado pelas vocações. Este é o apelo e o desafio que vos deixo:

- rezem os fiéis e a comunidade cristã;
- dêem o apoio moral aos seminaristas;
- sacerdotes, famílias e fiéis, movimentos e associações devem, a seu modo, dar a colaboração que a cada um cabe;
- na sequência virá a ajuda material.

O Seminário é o «coração da Diocese» e a Família «berço da vida e do amor», ela é também como que o «primeiro Seminário».

J. V.

OS JOVENS E A IGREJA

Olhar Jesus, Mestre e Senhor da Vida

Como já foi dito na última edição, o Santo Padre fez publicar uma mensagem aos jovens de todo o mundo para se irem preparando para a Jornada Mundial a realizar em Paris no próximo ano.

Pela riqueza deste texto recebeu-nos útil publicar cada mês um pequenino excerto para reflexão de todos os leitores, particularmente os jovens, os pais e os educadores.

Aqui vai o primeiro número desta mensagem.

"Mestre, onde moras? Vinde e vereis". Jo 1. 38-39

«Caríssimos jovens!

1. É com alegria que, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, me dirijo a vós, prosseguindo o já longo diálogo que juntos temos vindo a fazer.

Em comunhão com todo o povo de Deus que caminha para o Grande Jubileu do Ano 2000, gostaria de convidar-vos este ano a fixar o olhar em Jesus, Mestre e Senhor da nossa vida, através das

palavras do Evangelho de João: 'Mestre, onde moras? Vinde e vereis'.

Em todas as igrejas locais encontrar-vos-eis nos próximos meses à volta dos vossos pastores para reflectir sobre estas palavras evangélicas.

Depois, em Agosto de 1997, viveremos juntamente com muitos de vós a celebração da XII Jornada Mundial da Juventude a nível internacional em Paris, no coração do continente Europeu.

Naquela metrópole, desde há séculos encruzilhada de povos, arte e cultura, os jovens da França já se estão a preparar com grande entusiasmo para acolher os outros jovens provenientes de todos os cantos do planeta.

Seguindo a Cruz do Ano Santo, o povo das jovens gerações que acreditam em Cristo tornar-se-á mais uma vez o ícone vivo da Igreja peregrina pelas estradas do mundo e, nos encontros de oração e de reflexão, no diálogo que une para lá das diferenças de língua e de raça, na partilha dos ideais, dos problemas e das esperanças, fará uma experiência viva da realidade prometida por Jesus: 'Onde estão dois ou três reunidos em Meu nome, Eu estou no meio deles.' (Mt 18,20).

Associação de Pais da Escola Secundária Henrique Medina

Em Assembleia Geral de 28 de Setembro de 1996, foram eleitos os seus novos Corpos Sociais, a saber:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Américo Pereira Martins; Vice-Presidente, Armando Meira Marques Henriques; Secretário, Maria Adélia S. S. Pereira Lima.

DIRECÇÃO

Presidente, Alberto Francisco Barros Bermudes; Vice-Presidente, Domingos Nóvoa Barbosa; Secretário, Carlos Alberto Lojoso; Vice-Secretária, Maria Fernanda Silva Cunha; Tesoureiro, Anselmo Novo; Suplente, Manuel Augusto Sá Portela.

CONSELHO FISCAL

Presidente, António da Cruz Bernardino; Vogais: Lúcia de Paula Pereira Martins e Maria Fernanda André Cerqueira Varanda.

Nos primeiros sábados de cada mês, durante a manhã, das 10 às 12 horas, a sede da Associação estará aberta para que os pais possam apresentar os seus problemas.

Isto não invalida, como evidente, o atendimento a qualquer altura para situações de carácter mais premente, encontrando-se afixados na sede da Associação os telefones de contacto.

CURVOS

DIA DO PADROEIRO E SAGRADO LAUSPERENE

Esta comunidade paroquial viveu, na semana que antecedeu o dia dos fiéis defuntos, o dia do seu padroeiro — S. Cláudio — e o Sagrado Lausperene no dia 30 de Outubro.

Coincide, de há 2 anos a esta parte, com a inauguração do restauro e dedicação do altar da Igreja, data que o povo não esquece e recordará como um feito histórico de importância capital para a paróquia.

S. TORCATO E S. MIGUEL

Prevendo-se a realização de obras na capela de S. Torcato, sita no lugar de Vila Nova, ficou decidido que a comissão de festas e obras, para o próximo ano, será a Comissão Fabriqueira.

Começaremos a trabalhar nesse sentido já a partir de Janeiro, aquando as tradicionais janeiras pela freguesia.

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA

A população juvenil que este ano frequenta o centro, é a seguinte:

- Creche: 21 crianças.
- Jardim Infantil: 23 criança.
- A. T. L. (primária): 40 crianças.

Brevemente faremos uma candidatura aos programas de Iniciativas de Desenvolvimento Local (I. D. L.) a fim de aumentarmos as instalações, sobretudo necessárias para teares.

Também ficou decidido, na última reunião de Direcção, solicitar à Câmara a cedência do terreno que nos foi prometido no local da habitação social, junto à Rua Sobreiro da Costa, a fim de nos candidarmos a um Centro Novo de raiz.

CPM

A equipa arceprelatal de CPM convocou os casais do Centro para uma reunião de balanço das actividades desenvolvidas e plano para o próximo ano.

Foi programado o convívio de Outono a realizar em Forjães no dia 23 de Novembro, com participação na missa paroquial na igreja daquela vila. A Direcção está empenhada em constituir e preparar desde já a equipa responsável do novo CPM de 1997.

MOVIMENTO RELIGIOSO EM OUTUBRO

ESPOSENDE

BAPTISMOS

12 — Raquel Barroso Varela Fernandes, filha de Dr. Paulo Jorge Varela Cerqueira Fernandes e de Dra. Ana Maria Paixão Barroso, residentes no Porto.

13 — José Pedro da Silva Ferreira, filho de José Carlos Moreira Carvalho Ferreira e de Sílvia Isaura Miranda da Silva Ferreira, residentes na Rua 5 de Outubro, 23.

— Ana Carolina da Silva Ferreira, gémea com o anterior.

CASAMENTOS

12 — Orindo Miguel Prata Soares dos Santos, de Tomar, filho de António N. Soares dos Santos e de Maria Amélia Freire Prata Soares dos Santos, com Isabel Maria Rocha Neto, de Póvoa de Varzim, filha de Franclim Pereira Neto e de Hortênsia do Nascimento Sousa Rocha Neto.

19 — Pedro Alexandre Cavalheiro Soares, de Góios-Marinhas, filho de Eduardo da Silva Soares e de Ana da Silva Cavalheiro, com Orquídia Maria Cardoso Vasquinho, filha de Manuel Maria Ferreira Vasquinho e de Maria José Dias Cardoso Vasquinho.

Felicidades para estes novos lares.

ÓBITOS

7 — Dr. José Augusto Amoroso Nobre Madureira, de 41 anos de idade, casado com D. Isabelle Marie Geneviève Dias das Almas, advogado, natural de Santo Ildefonso — Porto e residente no Aldeamento Pinhal da Foz, 11.

10 — João Leitão Faria e Vinha, de 78 anos de idade, casado com D. Maria Helena da Cruz Sá Pereira, funcionário municipal reformado, natural de Esposende, onde residia na Rua Narciso Ferreira, 89.

Sentidas condolências a todos os familiares.

RELATÓRIO E CONTAS
DAS FESTAS DA CIDADE
DE ESPOSENDE/96

Receitas:

Peditório porta a porta, incluindo:	
Peditório no lugar de Góios	4.087.000\$00
Publicidade no Livro/programa	2.422.500\$00
Subsídio da Câmara M. de Esposende	3.000.000\$00
Subsídio da Junta de Freg. de Esposende	250.000\$00
Total de receitas	9.759.500\$00

Despesas:

Arraial	1.950.000\$00
Livros e Programas das festas	525.215\$00
Conjuntos Musicais	2.125.133\$00
Bandas de música	2.270.000\$00
Fogo de Artifício (Rio, Preso Cruzado e Ar)	2.600.000\$00
Actos Religiosos	408.980\$00
Licenças, Seguros e policiamento	119.214\$00
Gastos c/ Contratos E.D.P.	18.825\$00
Outras despesas	116.570\$00
Total das despesas	10.683.937\$00

Situação Líquida de 1996:

Total de receitas	9.759.500\$00
Total de despesas	10.683.937\$00
Saldo Negativo	(924.437\$00)

Situação líquida desta comissão:

Saldos anos anteriores	3.447.048\$00
Saldo do presente ano (negativo)	(924.437\$00)
Saldo final	2.522.611\$00

AGRADECIMENTO

A Comissão de Festas da Cidade de Esposende, em Honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade de 1996, vem muito respeitosamente apresentar publicamente os sinceros agradecimentos à Exma. Câmara Municipal de Esposende, Exma. Junta de Freguesia de Esposende, assim como a toda a População de Esposende e seu Concelho a contribuição e a ajuda dada, para que fosse possível concretizar o programa elaborado para as Festas da Cidade, dignificando Esposende e o seu Concelho.

Não podemos, mais uma vez, deixar de alargar este agradecimento à população do Lugar de Góios, que mais

uma vez, demonstrou a sua generosidade para com as Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde, bem como para com as festas da Cidade de Esposende.

Aproveitamos também para agradecer publicamente a todo o Comércio e Indústria de Esposende e seu Concelho, bem como a todas as empresas de fora do Concelho que tão generosamente colaboraram com as Festas da Cidade de Esposende, publicitando as suas empresas e serviços no nosso Livro/Programa.

A todos, sem exceção, um bem hajam e o nosso muito obrigado.

Esta Comissão de Festas da Cidade, vem publicamente apresentar a sua demissão, exceptuando 3 elementos que estarão dispostos a dar continuidade.

Mais comunicamos à população de Esposende, de que os saldos existentes ficaram à disposição de quaisquer obras de remodelação e beneficiação na Capela e Souto da Senhora da Saúde.

A Comissão de Festas

NOTÍCIAS DIVERSAS

— O ofertório para as Missões rendeu 120.000\$00.

— Continua a ser difundida pela Rádio de Esposende a Eucaristia das 12 horas, celebrada na nossa igreja matriz.

— Em 20 de Outubro pp. concelebrou conosco na Eucaristia das 10 horas, Monsenhor José Ayrton Guedes, de Recife-Brasil, em viagens pelo norte de Portugal.

— Como de costume, teve grande concorrência de fiéis a Romagem ao Cemitério na tarde do dia 1 do corrente.

— No dia 9 deste mês, no Centro Paroquial, pelas 21,30 horas, o Grupo de Escuteiros levou a efeito um festival jovem a que deu o título de “Chuva de Estrelas”.

— No dia 9 e 10 do corrente o nosso grupo de cursistas desloca-se a Vila Viçosa, a uma Ulreia Regional.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

1.000\$00 — Orlando Araújo, Filomena Valentim, Anónimo.

620\$00 — Maria Teresa Araújo;

500\$00 — Paulo Guimarães, José Arménio, Armindo Gomes, Manuel Ferreira, Adosinda Paquete, Viúva de Eduardo Zão, Ana Maria Barros;

400\$00 — América Loureiro, Assunção Sá, Filomena Sá, Lurdes Rites;

350\$00 — Aurélio Couto;

300\$00 — Filomena Novo, Álvaro Amâncio, Manuel Vasquinho, António Gomes, Nelson Torres, Manuel Vicente, Celestina Zão, Maria Fernandes.

250\$00 — Rosa Menina, Abílio Menina, Eduardo Eiras, Fernanda Soares, Rosete Garcia, Orlando Afonso, Alzira Magalhães;

200\$00 — Ana Novo, Augusto Guimarães, Dulce Ferreira, Lucinda Costa, Laura Ferreira, Maria José Novo, António Isolino, Maria dos Anjos, Família Tibério, Adelaide Lobo, Manuel Machado.

Sem tempo determinado ofereceram: 5.000\$00 — D. Maria Amélia Jorge Neiva.

2.500\$00 — António Pinto Macedo e Dr. José Alberto Contim.

2.000\$00 — Eng.º Joaquim Fonseca, Dr. António Areias Amaro e Carlos Manuel de Lima Barros.

1.500\$00 — José Maria Sá Ribeiro (Suíça) e Armanda Martins Ferreira.

1.000\$00 — D. Aninhas, Maria José Sousa, António Ferreira Gonzaga Laurentino Miranda, Aurélio Pires, Dra. D. Maria do Céu Ferreira.

FONTE BOA

PROCISSÃO DE VELAS

Na noite de 12 de Outubro, em comemoração da última Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos em 1917, a paróquia celebrou este aniversário com uma procissão de velas.

O andar saiu de junto da cruz de Bonfim percorrendo o lugar da Agra e recolhendo à Igreja, seguiu-se a missa vespertina.

No percurso foram colocadas à margem da via muitas lamparinas além das velas que os fiéis devotos transportavam; e os foguetes levavam ao longe a devoção a Nossa Senhora que ia nos corações dos seus devotos rezando piedosamente o santo terço do rosário.

A participação de bastante povo e o figurado dos pastorinhos serviu de animação a todas as pessoas.

CONFRARIA DAS ALMAS

A Mesa Gerente da Confraria das Almas celebra anualmente o jubileu. Em 3 de Novembro, precedida do sacramento da reconciliação, será a procissão ao cemitério com a recitação do terço, sermão e responsórios em sufrágio dos nossos irmãos defuntos.

Sejamos muito amigos de orar pelas Benditas Almas que elas verdadeiramente agradecidas também pedem por nós.

Seremos bons e santos na medida em que há esta troca de orações. Agora que os Estatutos das três confrarias foram aprovados pelo Senhor Arcebispo procuremos dar-lhe vida melhor.

BAPTISMOS

Ana Rita Tarrío Linhares, filha de José Joaquim Morais Linhares e de Carminda Otilia dos Santos Tarrío, 13 de Outubro.

Marco António Sobral Azevedo, filho de Manuel Alberto Reis de Azevedo e de Luísa Fernanda Arantes Sobral Azevedo, 20 de Outubro.

Joana Maria Vendeiro Lopes, filha de Ramiro da Venda Lopes e de Maria Lúcia da Cruz Vendeiro, 27 de Outubro

MATRIMÓNIO

No dia 26 de Outubro, Modesto do Nascimento Bártolo, natural de Castelo Branco, Mogadouro, e Maria Carminda Ramos Escrivães, natural de Fonte Boa.

ÓBITO

Boaventura Adélio Nunes Cardoso, de 70 anos, natural de Penafiel, casado com Ludovina Rosa Moreira, faleceu a 27 de Outubro.

Escola Profissional de Esposende oferece novos Cursos

Na escola Profissional de Esposende, sediada em Fão, concluíram o Curso no último ano 33 alunos: 18 do Curso Técnico de Mesa-Bar — nível 2; e 15 do Curso Técnico de Turismo — nível 3. Os finalistas do primeiro Curso, 14 ingressaram no mundo do trabalho em empresas hoteleiras da região e 4 optaram por prosseguir os estudos na mesma Escola.

Cinco dos que concluíram o Curso de Técnico de Turismo, encontram-se a trabalhar, notando-se que a principal dificuldade da Escola decorre da impossibilidade de acompanhamento dos formandos na vida activa, dificuldade que se espera venha a ser ultrapassada brevemente.

No presente ano lectivo a Escola mantém o Curso de Hotelaria-Bar-Recepção e Atendimento e o novo Curso de Turismo Ambiental e Rural. Perto de 40 alunos frequentam estes cursos.

Entretanto foram criados dois novos cursos dinamizados pela Associação “Esposende Solidário” e pela Escola Profissional. São: “Serviços de Apoio a Equipamentos Sociais” e “Associativismo e Animação Desportiva”. Cada um destes cursos comporta 10 alunos e a “Esposende Solidário” estabeleceu um protocolo com a Comissão Fabriqueira para a cedência de uma sala no Salão Paroquial, onde possam ser ministradas as lições.

Em 25 de Outubro houve a abertura solene do ano escolar com a presença do Presidente da Câmara e o representante do Departamento do Ensino Secundário do Ministério da Educação, Dr. António Morais, técnico acompanhante da Escola.

Na circunstância foram atribuídos prémios aos alunos que se distinguiram no ano lectivo anterior e foi assinado um protocolo entre a Câmara e a Escola para a cedência das instalações durante o período de vigência da Escola.

FÃO

NOTÍCIAS DA CATEQUESE

Ao fim de quase dois meses de catequese sentimos que a mesma está em bom funcionamento. Houve a reunião de pais, com regular participação, em número e interesse, a missa especial e a distribuição de salas e espaços.

Em Novembro haverá nova reunião de pais para as classes mais adiantadas. Será no dia 16. Aí teremos oportunidade de reflectir, discutir e encontrar soluções para os principais problemas que venham a detectar-se. Haja em vista não apenas a catequese propriamente dita mas ainda a participação nos principais actos litúrgicos e outras actividades da paróquia.

A catequese continua a ser a primeira obra de apostolado na Igreja.

A MEMÓRIA DOS MORTOS

Decorreram da melhor forma e com numerosa participação de fiéis as celebrações de sufrágio e jubileu das Almas nos primeiros dias de Novembro. A oração fervorosa e a fé transpareciam das celebrações que se realizaram por esta ocasião.

A memória dos mortos é gesto de gratidão, obrigação e expressão de saudade e fé dos vivos. É uma forma de significar a delicadeza de sentimentos e a atitude generosa daqueles que hoje percorrem a peregrinação terrena desta vida e manifestam a comunhão com os que partiram para a vida eterna.

BAPTISMOS

— Daniel António, filho de António Gomes Amaral e de Elisa Maria Belo Faria Gomes Amaral, residentes na Rua Prior Gonçalo Viana.

— Maria João, filha de João Manuel Vieira Fonseca e de Célia Maria Monteiro

Serrão Henriques Fonseca, residentes na Casa dos Cedros, Ofir.

— Beatriz, filha de Luís Miguel Vieira da Fonseca e de Ana Cristina Martins Rainha Ribeiro Fonseca, residentes na Casa dos Cedros, Ofir.

— Ricardo, filho de Manuel Augusto Gaifém Miranda e de Verónica Bela Silva do Vale, residentes na Rua dos Veigas.

CASAMENTOS

— Fernando Rodrigues Machado, de 20 anos, residente em Apúlia, com Sofia Manuela de Castro e Sousa Silva Cerqueira, de 20 anos, natural e residente em Fão.

— António Fernando de Faria Graça, de 27 anos, com Rosa Maria da Silva Caseiro, de 29 anos, ambos desta vila.

— Sérgio Lima Morais, de 26 anos, residente em Palmeira de Faro, com Paula Cristina Alves Trindade, de 24 anos, natural e residente nesta vila.

— António Jorge Gonçalves da Costa Carneiro, de 27 anos, residente em Guimarães, com Ana Cláudia de Faria Vilar e Sousa Domingues, de 24 anos, natural e residente em Fão

— O Dr. Óscar Luís da Silva Viana contraiu matrimónio com Mirjam Francesca Dekker na capela de S. Lourenço em Vila Chã. Ele é natural de Fão e ela é cidadã holandesa, natural de Amsterdam.

Presidiu ao acto litúrgico o P.º Dr. Cândido Azevedo de Sá.

ÓBITOS

— Manuel Gomes Narciso de Morais, de 87 anos, viúvo, residente que era na Rua de Moçambique.

— Maria Pinto Araújo, de 93 anos, solteira, hóspede no Lar da Terceira Idade.

MAR - S. BARTOLOMEU

BAPTISMO

Dia 13 — Cátia Arezes Rocha, filha de Carlos Alberto Pedrosa Ferreira da Rocha e de Teresa de Jesus dos Santos Arezes, do lugar de Cima.

ESMOLAS

Efectuaram-se os tradicionais peditórios, vulgarmente chamados "Esmolas". Nos dias 5 e 6 de Outubro, saiu a Esmola para a Confraria do Senhor, nos dias 12 e 13, o peditério para a festa de S. Bartolomeu e nos dias 19 e 20 a Esmola para a Associação do Sagrado Coração de Jesus.

De uma maneira geral o povo correspondeu à expectativa desejada.

MISSÃO

O peditério feito na igreja paroquial para as Missões rendeu 38.166\$00.

LUTA CONTRA O CANCRO

O peditério feito às portas da Igreja para a luta contra o cancro rendeu 37.763\$00.

DIA DE FIÉIS DEFUNTOS

Decorreu com verdadeiro espírito de fé o dia dos Fiéis Defuntos. Além da visita ao cemitério, a igreja encontrava-se cheia de fiéis, prova evidente de que os nossos mortos não jazem no esquecimento, mas são recordados com saudade, e por quem se oferecem sufrágios.

REPAROS

Deparamos frequentemente com candeeiros do adro inclinados e pedras de entrada para o adro partidas. Tudo isto denota mau aspecto para quem passa na estrada nacional. Ninguém se acusa de ter causado dano ou prejuízo.

A reposição de novas pedras ficam muito caras e a reparação dos candeeiros torna-se morosa. Se dantes era a Fabricheira quem custeava essas despesas, ultimamente tem sido a Junta de Freguesia, a quem se agradece. O adro pertence à Igreja. Se dá servidão para alguns prédios continua a ser adro pertencente à Igreja, e não entrada pública nem parque de estacionamento, a não ser para serviço religioso.

EXPOSIÇÃO

A exposição JERUSALÉM ANO XXXIII que tão admirada foi entre nós no mês de Agosto, encontra-se agora patente ao público na Igreja dos Agostinhos em Vila Viçosa, desde o dia 27 de Outubro até 8 de Dezembro. Ali decorrem este ano as comemorações dos 350 anos da coroação de Nossa Senhora Rainha de Portugal.

A mesma exposição irá no fim do ano para Carnaxide e na Primavera de 97 será levada a Paris a pedido da Comunidade Portuguesa em França.

IGREJA DO BOM JESUS

Estão a realizar-se obras de recuperação e restauro do piso da Igreja do Senhor Bom Jesus.

Esta intervenção foi estudada por técnicos da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e os trabalhos estão a ser executados a cargo daqueles serviços.

Espera-se que até ao fim do ano se possa realizar de novo o culto neste santuário, centro de grande devoção ao Bom Jesus.



GANDRA

FESTA DE SANTA TERESINHA

Santa Teresinha do Menino Jesus, ou Santa Teresa de Lisieux, é a padroeira das Missões. O Dia Mundial das Missões celebra-se no penúltimo Domingo de Outubro. Além disso, Santa Teresinha morreu bastante nova. Por isso, numa tradição que se realiza já há muitos anos algumas jovens raparigas de Gandra promovem a festa de Santa Teresinha.

Assim, no dia 6 de Outubro, realizou-se a Festa. De manhã, foi celebrada a Missa solene, em honra de Santa Teresinha e cantada pelo Grupo Coral paroquial. De tarde, às 15 horas, rezou-se o Terço, seguindo-se depois o Sermão em honra de Santa Teresinha e a Procissão.

Parabéns às jovens que assim querem lembrar a vida de Santa Teresinha como modelo e exemplo!

RECOMEÇO DA CATEQUESE

No final de Setembro, recomeça a vida escolar. Também na Catequese é altura de recomeçar. Assim, no dia 5 de Outubro foi o primeiro dia de Catequese. Foram distribuídas as classes e anunciado o horário dos dois turnos.

No dia 12, foram distribuídos os Catecismos e arrancou "a sério".

Esperamos que as crianças possam conhecer Jesus e a sua doutrina cada vez melhor. Para isso, é também necessária a colaboração dos pais.

FALECIMENTO

No dia 3 de Outubro, no Hospital de Fão faleceu Maria da Conceição Cavalheiro Morgado, residente no lugar do Descampado. Tinha 62 anos e era casada com Cláudio Azevedo da Cunha. Era filha de Eduardo Ferreira Morgado e de Rosa da Silva Cavalheiro.

A família enlutada, "Nascer de Novo" apresenta sentidas condolências.

PLANO PASTORAL PARA 1996/97

Este ano Pastoral, a nível diocesano, será o ano das Assembleias Sinodais. A nível da Igreja universal, será o ano de Jesus Cristo, de preparação para o Jubileu do Ano 2000. Enquadrado neste espírito o Conselho Pastoral Paroquial, na sua reunião de 19 de Outubro, procedeu à elaboração do Plano Pastoral para este ano. As grandes preocupações serão a

Catequese e a formação, assim como o acompanhamento aos grupos. As actividades do Plano ficaram assim distribuídas:

- 8-11 de Novembro — Festa de S. Martinho (Padroeiro);
- 24 de Novembro — Festa de Cristo Rei (Dia dos Movimentos de Apostolado);
- Festa de Natal das crianças da Catequese e da Escola;
- Natal — Festa do Menino;
- 6-12 de Janeiro — Tríduo do Coração de Jesus;
- 19 de Janeiro — Festa de S. Sebastião;
- Domingo de Ramos (23 de Março) — Via-Sacra Pública;
- Festas Pascais;
- 8 de Junho — Festa do Senhor (Sagrado Lausperene);
- 6 de Julho — Convívio e Passeio Paroquial;
- 13 de Julho — Primeira Comunhão e Comunhão Solene;
- 20 de Julho — Festa da Senhora de Guadalupe;
- 5 de Outubro — Festa de Santa Teresinha;
- Data a acertar — Curso Bíblico.

Além destas actividades, que desta maneira são calendarizadas, vamos procurar realizar outras que possam promover a formação e a renovação da Paróquia. Vai também ser prestada uma maior atenção ao trabalho com os doentes. Esperamos que toda a Paróquia, acompanhando o Sínodo, faça um esforço de renovação e modernização.

TODOS OS SANTOS E FIÉIS DEFUNTOS

O Mês das Almas começa com a Festa de Todos os Santos. Nesse dia recordamos todos os que partiram e pertencem já ao número dos eleitos. No dia 2 celebra-se a Festa dos Fiéis Defuntos. Recordam-se aqueles que morreram e ainda se purificam para entrarem na glória celeste. Por vezes, a celebração destas duas datas faz-se em simultâneo no dia 1. Foi exactamente aconteceu connosco.

No dia 1 de Novembro, às 16,30 horas, celebrámos a Festa de Todos os Santos com a Missa Solene pelos paroquianos falecidos. No final foi a Procissão ao cemitério, rezada por "todos os que nos precederam na fé".

Que a saudade e a lembrança não ocorram apenas nestes dois dias, mas ao longo de todo o mês das Almas e, mesmo, durante todo o ano!

BELINHO

BAPTIZADO

No dia 20 de Outubro — Marcelo Augusto Torres Pereira filho de Manuel Augusto Miranda Pereira e de Maria Filomena Lima de Meira Tons, do lugar de Santo Amaro

CASAMENTO

No dia 5 de Outubro celebraram o seu casamento Raul Filipe Meira de Abreu, de 20 anos de idade filho de Adriano Bedulho de Abreu e de Maria do Sameiro Rodrigues Meira, do lugar de Outeiro e Cristina Lívia Maciel Martins, de 21 anos de idade, natural e residente na cidade de Esposende, filha de José Maria Eiras Martins e de Maria de Fátima Gonçalves Maciel.

ÓBITOS

— No dia 3 de Outubro no lugar de Sanfins, faleceu, vítima de doença incurável, Manuel Gonçalves Martins Pereira, de 60 anos de idade, natural desta paróquia, casado com Maria Carolina Lima de Almeida.

A sua família sensibilizados por tantas provas de solidariedade agradecem a todas as pessoas que de algum modo se dignaram participar neste doloroso acontecimento.

— No dia 15 de Outubro em França, onde era emigrante, vítima de doença incurável, faleceu José Alves Cepa, de 48 anos de idade, natural desta paróquia casado com Maria Adelaide Barros Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia 19 para o cemitério de Belinho.

— No dia 26 de Outubro, no lugar do Outeiro, faleceu Manuel Gonçalves Pereira

Isaque, de 85 anos de idade, agricultor, natural desta paróquia, viúvo de Maria Almeida Torres.

A MEU IRMÃO

*Fomos irmãos verdadeiros
Filhos dos mesmos pais
E abençoados pelo mesmo Deus.
Dos mesmos carinhos fomos herdeiros
Ambos escutamos os mesmos ais
Unidos seremos, também nos céus.*

*Todos temos um guia
Irmão tu foste o meu.
Agora qualquer dia
Saberei ir até ao céu.*

*É linda a vida na terra
Enquanto a Primavera
Ou antes que venha o Outono.
É importante viver naturalmente
Com a verdade e a justiça na mente
De que da nossa vida, não somos dono.*

*Muito obrigado irmão meu
Por me teres guiado no bom caminho
Agora que já estás no céu
Guarda para mim um cantinho*

ANTÓNIO GONÇALVES MARTINS PEREIRA

OFERTA DO ESCADÓRIO DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Manuel Enes da Cruz	25.000\$00
António Lima de Almeida	25.000\$00
Armando Pires Bedulho	10.000\$00
David Gonçalves de Sá	50.000\$00

Anónimo	10.000\$00
Maria Amélia Fernandes Pereira	5.000\$00
Alfredo Martins Gonçalves	50.000\$00
Joaquim Roque Torres	20.000\$00
Manuel Pereira Rodrigues Lima	15.000\$00
Manuel Martins de Abreu	20.000\$00
Alfredo Meira de Abreu	10.000\$00
Carolina de Almeida	20.000\$00
Maria de Lurdes F. Maciel	10.000\$00
Manuel Alves Júnior	4.000\$00
Maria de Lurdes A. Matos Vieira	10.000\$00
Maria Brilhantina M. Pereira	30.000\$00
João Cirilo Rodrigues Lima	5.000\$00
Fernanda da C. Rodrigues Lima	10.000\$00

Anónimo	5.000\$00
João Cirilo Rodrigues Lima	5.000\$00
Olívia Pereira Júnior	5.000\$00
Maria Cândida Rodrigues Lima	5.000\$00
Amélia Eiras	15.000\$00
José Fernandes de Sá	10.000\$00
Manuel Martins Ledo Cidral	20.000\$00
Maria Amélia Fernandes Pereira	5.000\$00
Alcinda Pires de Almeida	5.000\$00
Maria Gonçalves da Costa	40.000\$00
Manuel Pereira Viana	10.000\$00
Anónimo	150.000\$00
Total	604.000\$00



APÚLIA

BAPTISMOS

— Daniela, filha de Manuel António da Silva Trindade e de Arminda Maria Ramos Vendeiro Trindade.

— Maria de Fátima, filha de José Francisco Figueiredo da Silva e de Maria Adelina Faria Santil da Silva.

— Ricardo Jorge, filho de Joaquim Roriz de Oliveira e de Maria da Guia Queiroga Ferreira de Oliveira.

— Adriana Raquel, filha de Vítor Manuel da Vinha Torres e de Elisabete Maria Hipólito de Carvalho Torres.

— Cristina Sofia, filha de José António Machado da Silva e de Olga Maria Pereira Soares Silva.

— Óscar, filho de Américo Gomes da Silva e de Maria de Jesus da Silva Ramires.

CASAMENTOS

— Manuel Alfredo Boucinha Torres, de 22 anos, de Aguçadoura, com Célia Maria Faria Monteiro, de 20 anos, de Apúlia.

— José Armando Ferreira de Oliveira, de 27 anos, com Rosa Maria Baptista Martins, de 24 anos, ambos de Apúlia.

— Jorge Manuel Matos Hipólito de Miranda, de 25 anos, com Maria Amélia Rodrigues Palmeiro, de 24 anos, ambos de Apúlia.

— Sérgio Luís do Vale Torres, de 23 anos, com Clementina Maria dos Santos Monteiro, de 24 anos, ambos de Apúlia.

ÓBITOS

Ludovina da Conceição Ribeiro, de 87 anos, solteira.

PEQUENAS NOTÍCIAS

SAGRADO LAUSPERENE — Nos dias 12 e 13 do mês de Outubro a nossa comunidade celebrou o Sagrado Lausperene. Mais uma vez foi uma grande manifestação de fé em Jesus Eucaristia. Como nos anos anteriores diversos grupos paroquiais tive-

ram momentos próprios de Adoração ao Santíssimo. No dia 9 e 10 foram dias dedicados ao Sacramento da Reconciliação.

JORNADA MISSIONÁRIA — À semelhança dos anos anteriores, no dia 20, dedicado às Missões, realizámos a Jornada Missionária. Esteve conosco um sacerdote Missionário dos Padres do Espírito Santo com um grupo de seminaristas. No sábado realizaram encontros com as crianças, adolescentes e jovens. No domingo participaram nas Eucaristias e, de tarde, depois do Terço Missionário, brindaram-nos com uma tarde recreativa. O grupo de jovens encenou uma canção missionária e apresentou-a nas Eucaristias. O ofertório para as Missões rendeu a quantia de 223.500\$00.

DIA DE FINADOS — No dia 1 de Novembro teve lugar a celebração paroquial em que manifestamos a nossa gratidão para com os nossos familiares e amigos que já partiram para a eternidade. A celebração constou de canto do Ofício e Santa Missa. O Jubileu das Almas será no dia 17.

Nesse dia também se realizou o peditório para a Liga Portuguesa contra o Cancro, que rendeu a quantia de 182.000\$00.

Papel das Famílias na sociedade

“Cada uma das famílias ... é a realidade da Igreja e da sociedade”, “a grande obra de Deus, a sua imagem no meio do mundo, um lugar da sua presença constante”, lê-se na mensagem divulgada pela Comissão Episcopal da família enviada às Jornadas Familiares realizadas em Fátima.

E os Bispos dirigindo-se às famílias acrescentam: — “Contemplai os vossos filhos, ouvi-os, admirai-os, não os entreguem a ninguém, acompanhai-os sempre que puderdes, na escola, na catequese.”



PRESENÇA DE RIO TINTO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Em 27 de Setembro reuniu ordinariamente este Órgão representativo do Povo de Rio Tinto.

Como se disse “representativo” o dito Povo, certamente por se achar bem representado, ou por não ter problemas que o aflijam ou então porque sente algum desencanto sobre a eficácia deste tipo de reuniões, primou por total ausência.

Os representantes legítimos deste nosso Povo — os membros da dita Assembleia — estabeleceram entre si e com os membros do executivo, todos presentes, francos debates sobre o presente e o futuro da Freguesia, sem deixar todavia de fazer uma retrospectiva do passado recente.

Analisaram-se, superficialmente as contas da Junta, designadamente no que respeita aos acumulados de receitas e despesas realizadas por aquele executivo até aquela data, de onde naturalmente ressalta o respectivo saldo.

Mas o que mais atenção despertou foi o tema que se prende com a persistência de alguns atentados ao património natural desta Freguesia, onde há praticamente unanimidade dos membros em condenar tais acções. E as soluções para este pro-

blema, apesar de serem evidentemente fáceis de se encontrarem, o certo é que tardam. Desta conclusão não ficam margens para dúvidas.

A reclamada ampliação da Rua da Tomadia também mereceu especial atenção. A Junta de Freguesia manifestou a sua impotência para ultrapassar as dificuldades que lhe são postas pelos proprietários dos prédios confinantes para se atingir tal objectivo. Na verdade, tal rua é a única via de acesso para cerca de 45 moradores de nove habitações implantadas ao longo daquela referida via. Por isso, foi por todos apelado no sentido de que o executivo não esmoreça e não deixe de lutar para conseguir corrigir tão grande injustiça para com aqueles nossos Conterrâneos, também contribuintes para o erário público e também por isso devam ser considerados cidadãos de plenos direitos. Igual apelo também é feito aos aludidos proprietários, que são afinal pessoas de bem, apenas não se sensibilizaram ainda para colaborar na resolução de um problema que muito aflige os seus semelhantes. Falemos-lhe ao coração e com certeza que os resultados se vão alcançar a contento de todos.

Para este extensíssimo período da vida da humanidade muito pouco se sabe a respeito de Belinho. Abrangendo ela o espaço de tempo decorrente desde as origens da Humanidade até ao aparecimento da escrita, uma das maiores invenções do homem juntamente com o fogo e a roda, compreende-se que a sua duração varie consoante as civilizações: mais curto nas do Próximo Oriente Antigo e nas das proximidades dos grandes rios, com maior duração nas principais civilizações antigas asiáticas e europeias, e com muito maior nas americanas e africanas com excepção de algumas, como o Egipto. A título de exemplo refere-se que no Brasil o Neolítico ou Período da Pedra Polida chegou até à presença portuguesa em 1500.

Por outro lado, a Pré-história subdivide-se pelos historiadores especialistas numa série bastante complicada de etapas e sub-etapas, que não interessam para aqui nem para o comum dos intelectuais. A duração de cada uma varia muito não só com os autores como com as épocas, verificando-se, regra geral, tendência para encurtar cronologicamente.

Há a acrescentar as variações do clima com as quatro glaciações ou períodos frios com avanço dos gelos e arrefecimento, acompanhadas de profundas transformações na flora, condicionante da fauna que, sem condições favoráveis para subsistir, ou se retirava para regiões mais quentes ou morria. Esses sucessivos

CRÓNICAS SOBRE BELINHO

Franquelim Neiva Soares

II

Belinho na Pré-história

avanços dos gelos seguidos das épocas normais ou interglaciações, podem verificar-se em certas montanhas, como nos Alpes, vendo-se também reflexos nas praias do litoral com o avanço do mar pelo degelo.

No caso de Belinho, bem como de toda a beira-mar no norte de Portugal, deve ter-se em conta o recuo do mar na actualidade por centenas de metros, como se comprova com a existência de espessa camada de seixo e areia na vasta planície litorânea a partir de cerca de meio metro de profundidade.

É com estes dados que tem de jogar-se bem como com as sucessivas migrações de povos que percorreram o País ou se estabeleceram no litoral no decurso dos milénios e dos séculos, não tendo desempenhado especial relevo no norte os Gregos.

Há ainda a acrescentar que a Pré-história é uma ciência eminentemente social e sem nomes de pessoas por não se conhecer a escrita ou não se conseguir interpretá-la até aos nossos dias, como é

o caso da de Tartessos, a primeira grande civilização ibérica. Portanto nada de elites nem de reis, príncipes e outros magnates. Nela falam os restos de alimentos, de armas de sílex ou de metal, como bronze ou ferro, e de utensílios; as obras de arte deixadas, como objectos de ourivesaria ou de prata e outros metais, estatuetas de osso e certas pinturas feitas em geral com fins mágicos ou para decoração, como as recém-descobertas e tão controvertidas de Foz Coa.

Apresentando umas linhas sobre a constituição geológica do terreno, quase todo o solo arável de Belinho é constituído por formações arenosas eólicas indiferenciadas e/ou residuais seguindo-se-lhe para leste até à montanha, a norte, os terraços marinhos M8, M7 e M6; junto do mar concentram-se dunas recentes. Aliás, isto era já bem sabido há séculos, pois o assoreamento dos campos em todo o litoral nortenho desde Darque até Apúlia é um facto incontroverso, o qual levou à soterração da antiga freguesia de Santa Maria das Areias a sul do Rio Lima, a cobrir-se de areia imensa extensão de bom terreno arável em Antas, Belinho e nas Marinhas, tendo escapado S. Bartolomeu devido a um rego de água e à acção persistente dos seus habitantes na sua remoção constante e na protecção dos fenos e doutra flora no fieiro. Foi devido a tal assoreamento que se deu, no século XIV, a anexação da freguesia de Gandra à das Marinhas devido à boa vontade do Arcebispo de Braga para compensar o cabido de Braga no seu prejuízo dos dízimos aos moradores. Daí resultou a quase-morte do porto de Esposende e a perda de enorme extensão de bom terreno em Fão e Apúlia, onde até meados de Oitocentos todos os anos se colocavam largas dezenas de carros de rama de pinheiro para detenção das areias.

Em toda a corda litorânea terreno bastante mais baixo, que permitia a fácil entrada das águas salgadas com o seu aproveitamento para a salicultura, comprovada pelo nome relativamente recente das Marinhas e por restos de salinas nas Marinhas, em Mar e Belinho na Lontreira e em Belinho no Solago. Uma das suas vítimas mais atingidas foi o Rio Cávado, antigamente com foz em delta com duas desembocaduras, uma perto de Apúlia

e outra muito mais a norte no chamado Esteiro das Marinhas.

Dentro deste contexto há a referir a presença humana na praia de Belinho já talvez no Paleolítico, como se comprova pelo aparecimento na sua praia, e em todo o litoral desde o Minho ao Douro, de instrumentos líticos de tipo acheulense e dos famosos picos asturienses, uma espécie típica de machados pré-históricos de sílex associados a pesos de rede de vários tipos. Foram achados nas praias de Âncora, Antas, Belinho, Castelo de Neiva, etc. Os interessados no seu exame encontrarão bom conjunto no Museu Pio XII em Braga, coleccionados pelo saudoso e erudito investigador Cón. Dr. Luciano Afonso dos Santos. Atestam não apenas a presença humana nas praias como ainda e sobretudo o regime alimentar: restos de moluscos, equinóides, crustáceos e ossos de veado, gamo, cabra, touro, coelho, etc. Tais concheiros podem estender-se cronologicamente desde o Paleolítico antigo, passando pelo Paleolítico inferior, Mesolítico e Neolítico, até à Idade dos Metais e dos castros romanos ou romanizados.

Pelo mesmo tempo pouco mais ou menos revela-se no interior da freguesia, em especial além da cadeia montanhosa, hoje esquelética, o aparecimento de importantes monumentos feitos de grandes pedregalhos, chamados por isso megalíticos, aliás comuns a muitas freguesias do noroeste e até a outras regiões e países. Refiro-me às duas antas ou dólmenes do lugar de Antelas, de pequenas dimensões como se comprova pelo diminutivo, outrora provavelmente aproveitadas como marcos divisórios com Vila Chã, até há poucos séculos com o nome de Vilar Chão. Nesta registam-se mais três no extenso lugar do Rapido. Outras tantas, pelo menos, existiam em Mar; uma na planura do lugar da Pena d'Orca, completamente desaparecida pela agricultura de várias centenas de anos; outra no Lugar de Cima na pequena Chã a oeste do Monte Crasto e nas vizinhanças da chamada Estrada Velha, destruída pelos sedentos de tesouros havendo-se destruído uma tigela encontrada no seu interior e tendo-se encontrado pelas suas imediações alguns picos asturienses; a terceira, provavelmente, no lugar do Penedo da Moura para os lados das Presas e das Três Paredes. Denuncia a existência de outras o topónimo de Monte das Aras na parte setentrional da montanha onde se situa a ermida de Nossa Senhora da Guia; e outras mais, por certo, em S. Paio de Antas a ponto de se lhe dar o respectivo nome.

(Continua no próximo número)

PALMEIRA

CONSELHO PAROQUIAL

Excertos da Acta da Reunião do dia 25/10/96

...Passando à ordem de trabalhos, começou-se pela marcação das festas religiosas e de índole paroquial. Assim, foram encontrados os seguintes dias:

— Cinco de Janeiro: visita do Menino aos doentes;

— Vinte e nove de Maio: Dia do Corpo de Deus: 1.ª comunhão geral em Palmeira;

— Sete de Junho: Crisma Interparoquial em Esposende;

— Quinze de Junho: Festa de S. António;

— Seis de Julho: Convívio Paroquial, numa zona do Alto Minho;

— Vinte de Julho: Festa da Comunhão Solene e do Senhor;

Vinte e sete de Julho: Festa do Senhor dos Desamparados;

— Quinze de Agosto: comunhão de filhos de emigrantes e restantes crianças que não fizeram a comunhão em Maio;

— Nove de Setembro: Lausperene Paroquial;

— Oito de Dezembro: Festa da Santa Eulália e Senhora da Conceição

Observação: de salientar a inovação da Primeira Comunhão separada da festa da Comunhão Solene.

ADRO E ALAMEDA DE SANTO ANTÓNIO VÃO SER ARRANJADOS

A Câmara Municipal, por iniciativa da Junta de Freguesia e concordância do Pároco, em nome da Fabriqueira, vai arranjar o adro e alameda de...

...Santo António, prevendo-se que as obras comecem brevemente, pois já foram a concurso e brevemente serão adjudicadas.

Suponho que estarão prontas por altura das festas de Santo António. Não ficar bonitas. Porém, com o arranjo desses locais e com a construção de um bloco de apartamentos e lojas comerciais, junto ao local, cada vez mais o espaço de diversões festivas fica reduzido,

não permitindo, no futuro, concentrar tais diversões perto da capela. A meu ver, ainda bem. Pelo que os futuros festeiros têm que pensar em espaços alternativos a tais diversões, pelo que foi apontado, na reunião do Conselho Paroquial, o campo de futebol para esses fins. A Direcção do DREF, presente na reunião, mostrou-se aberta a essa hipótese, aguardando, a meu ver, condições alternativas.

ASSALTOS A ALMINHAS

É lamentável que tenhamos que o dizer. Mas a verdade é esta: a devoção de muitas pessoas às almas do purgatório, traduzida nas esmolalhas que deitam nos nichos das alminhas, espalhados pelos diversos cantos da freguesia, está a contribuir para os vícios de determinadas pessoas, vulgo ladrões.

Ultimamente esse hábito tem aumentado. Pelo que traz perplexas as pessoas responsáveis pela recolha das esmolalhas, que não sabem o que mais fazer. A segurança dos cadeados não resiste. O que fez com que os responsáveis me pedissem para alertar as pessoas que queiram oferecer esmolalhas não as lancem nos nichos mas as entreguem pessoalmente aos Senhores Tesoureiros. Não concordo com isso. Acho não é pedagógico. O mais razoável é fazer com que os "amigos do alheio" se convençam que estão a proceder mal. Iremos até colocar um letreiro por cima de cada ninho a lembrar isso aos ladrões... que tenham consciência... que não impeçam um direito das pessoas... que não prejudiquem as almas dos seus familiares e amigos, que já morreram, de receber essa ajuda preciosa, traduzida em missas... etc. Haja respeito pelo Sagrado! Estou convencido que ainda é possível corrigir vícios. Saibamos todos colaborar...

FESTAS DE SANTA EULÁLIA 1996, NATAL E ANO NOVO

Conforme combinado, a última festa de 1996 em honra da Padroeira, a realizar no dia 8 de Dezembro, será organizada pelo Grupo Coral.

A composição do elenco para as mesmas, ficou assim ordenado no último ensaio do Grupo Coral que teve lugar em 25 deste mês: **Juíza** — Maria da Conceição Boaventura Afonso Faria — lugar de Barral. **Secretária:** Maria Aurora (Augusta) Martins de Faria — lugar de Eira d'Ana. **Tesoureiro:** Porfírio Magalhães Barros Lopes — lugar de Barral.

Vogais: **Susão:** Maria Alzira Torres Meira Faria e Maria de Fátima Nogueira Maciel. **Santa Baia:** Palmira Lima Garrido Faria e Porfírio Magalhães Barros Lopes. **Faro:** Maria Rosa Ferreira Gomes Martins, Palmira de Jesus Lima e Manuel Augusto Cruz Sampaio.

Barral: Ana Gracinda Lima Alves, Rui Miguel Faria Lopes e Maria Conceição Boaventura Afonso Faria.

Eira d'Ana Sul: Carlos Alberto Gomes Faria, Vera Mónica Cruz Martins e Mónica Raquel Vareiro Silva.

Eira d'Ana Norte: José Faria Rosa, Maria Aurora Martins Faria e Ana Luísa Capitão.

Terroso: Manuel Fernandes do Vale, Maria dos Anjos Viana Miranda Cachada e Miguel Ângelo Simões Serra.

O início dos peditórios aconteceu no dia 13 de Outubro.

De lembrar que esta comissão tem a seu cargo as festa de Natal e Ano Novo.

FIÉIS DEFUNTOS

Como de costume, o cemitério desta freguesia encheu-se de gente, na tarde do dia 1 de Novembro, para rezar pelos seus mortos e familiares.

Para além do ofício de defuntos, cantado pelo grupo coral, houve o sermão, proferido pelo Padre Dr. José Silva Lima, orador também do tríduo da alma que procedeu o dia de finados. Tudo decorreu bem.

Desporto

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B

A.D.E. — chicotada psicológica sem resultados evidentes!

A Associação Desportiva de Esposende ainda não se encontrou neste Campeonato Nacional da II Divisão B. Embora tivessem começado bem, com uma vitória fora, mas depois, com algumas exibições pouco conseguidas, os esposendenses foram desperdiçando pontos e, por via disso, ocupa o 12.º lugar da tabela classificativa, com 10 pontos.

Entretanto, após o jogo realizado em casa frente ao Lamego, em que o resultado foi um empate a zero golos, a Direcção da A.D.E. decidiu, de comum acordo com o técnico, rescindir o contrato que ligava Djair Santos ao Clube. Em consequência desta tomada de posição, e com a saída do treinador, foi contratado o conceituado Álvaro Carolino para orientar a equipa até final da temporada.

Já com o novo técnico, a A.D.E. realizou dois jogos, um fora e outro em casa, e conquistou dois empates. Aguarda-se o terceiro jogo, que se disputará em Fafe, no próximo dia 17 deste mês, para ver se finalmente chega a vitória para Carolino e para a A.D.E.

Resultados:

Lourosa, 3 — Esposende, 1
Esposende, 0 — Lamego, 0
Infesta, 1 — Esposende, 1
Esposende, 1 — Vizela, 1

TAÇA DE PORTUGAL

A.D.E. foi eliminada

Ainda na era Djair, a A.D.E. foi disputar a segunda eliminatória da Taça de Portugal ao terreno do Arrifanense e, ao perder, foi eliminada da segunda mais importante prova nacional do futebol português.

Cumriu-se assim, mais uma vez, a triste sina dos esposendenses que é a de saírem bem cedo fora da Taça.

Resultado:

Arrifanense, 2 — Esposende, 0

PROVAS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Já com todas as equipas em competição, em todos os escalões, prosseguem os diversos campeonatos distritais da Associação de Futebol de Braga.

Na Divisão de Honra, o F. C. de Marinhães está, para já, melhor posicionado que o C. F. Fão. Por sua vez, na I Divisão, o Gandra F. C. não poderia ter começado melhor, augurando-se-lhe um bom campeonato, enquanto o Apúlia e o Forjães ainda têm muito tempo para recuperar.

Na II Divisão, tanto o Antas como o Estrelas do Faro iniciaram o campeonato de forma a antever-se-lhes, quem sabe, uma possível subida de escalão.

Relativamente às camadas jovens, refira-se, pela negativa, a desistência dos infantis e dos juvenis da A.D.E. por falta de campo, facto muito lamentável.

Das formações que estão a jogar, na I Divisão Júnior, os rapazes da A.D.E. começaram bem, apesar de duas derrotas caseiras, enquanto os do F. C. de Marinhães parece estarem mais abaixo do nível das épocas anteriores.

Nos restantes escalões juvenis, ainda é cedo para se aquilatar das possibilidades de cada equipa, muito embora algumas delas terem já sofrido pesadas derrotas.

Para todos os clubes participantes nestas provas regionais “Nascer de Novo” deseja que façam a melhor época desportiva possível, com bons resultados e muito desportivismo.

Entretanto, e para corrigir um lapso no último jornal, esclarecemos que o que se extinguiu foi o Distrital da III Divisão e não o da II, como foi então referido.

Últimos resultados:

DIVISÃO DE HONRA

Marinhães, 3 — Oliveirense, 1
Dumiense, 1 — Fão, 0
Dumiense, 2 — Marinhães, 0
Fão, 3 — Delães, 2
Marinhães, 2 — Fão, 1
Marinhães, 2 — B. Misericórdia, 1
Fão, 0 — Cabeceirense, 2
A. Alvelos, 1 — Marinhães, 1
B. Misericórdia, 1 — Fão, 0

I DIVISÃO — Série A

Estrelas, 1 — Gandra, 1
Ninense, 0 — Apúlia, 0
Forjães, 0 — Viatodos, 0
Gandra, 2 — Arnoso, 0
Apúlia, 1 — Viatodos, 2
Tadim, 1 — Forjães, 1
Gavião, 1 — Gandra, 0
Forjães, 0 — Ceramistas, 0
S. Veríssimo, 1 — Gandra, 0
Estrelas, 2 — Apúlia, 1
Forjães, 0 — Lagense, 0

II DIVISÃO — Série A

Antas, 2 — Necessidades, 2
Est. do Faro, 1 — Fragoso, 1
Laje, 2 — Antas, 2
Marca, 0 — Est. do Faro, 0
Antas, 6 — Remelhe, 1
Est. do Faro, 1 — Roriz, 0
Baluganense, 0 — Antas, 1
Ucha, 1 — Fragoso, 1
Cabanelas, 0 — Est. do Faro, 0

JUNIORES — I DIVISÃO

Esposende, 0 — Marinhães, 1
Santa Maria, 1 — Esposende, 2
Marinhães, 1 — A. da Graça, 2
Esposende, 4 — Prado, 2
Serzedelo, 3 — Marinhães, 3
Celoricense, 1 — Esposende, 4
Marinhães, 1 — Andorinhas, 2
Esposende, 3 — Ginásio da Sé, 2
Marinhães, 1 — Santa Maria, 3

JUNIORES — II DIVISÃO

Dumiense, 2 — Apúlia, 0
Maximinense, 3 — Forjães, 1
Apúlia, 1 — Aveleda, 1
Forjães, 0 — Sequeirense, 2
Apúlia, 1 — B. Misericórdia, 1
Realense, 0 — Forjães, 2

JUVENIS

Apúlia, 0 — Andorinhas, 9
Est. do Faro, 0 — Gil Vicente, 11
Esposende — Marinhães a)
Marinhães, 4 — Est. do Faro, 0
Ribeirão — Apúlia b)
Brufense, 3 — Marinhães, 1
Santa Maria, 7 — Apúlia, 3
Est. do Faro, 0 — Ceramistas, 0

a) Não se realizou por desistência do Esposende.

b) Adiado.

INICIADOS

Marinhães, 2 — Esposende, 5
Gil Vicente, 14 — Apúlia, 0
Est. do Faro, 3 — Martim, 0
Esposende, 2 — S. Vicente, 2
Martim, 4 — Marinhães, 2
Apúlia, 1 — Est. do Faro, 1
S. Veríssimo, 2 — Esposende, 3
Marinhães, 1 — Apúlia, 1
Est. do Faro, 5 — Andorinhas, 2

INFANTIS

Marinhães, 1 — Gil Vicente, 6
Forjães — Esposende a)
Santa Maria, 9 — Forjães, 0
Forjães, 0 — Famalicão, 5

a) Não se realizou por desistência do Esposende.

ANDEBOL

Já começaram as Provas Oficiais 1996/97

Tiveram já início as provas regionais, quer na A. A. do Porto, quer na A. A. de Braga.

No Porto, o concelho de Esposende está representado pelas equipas de infantis e de iniciados do Clube de Desporto Escolar da Escola Secundária Henrique Medina. Por sua vez, o Centro Social de Mar, com a sua equipa de seniores femininos, está presente nas provas da A. A. de Braga, representando aí o nosso concelho.

Para todas as equipas concelhias “Nascer de Novo” formula votos de bons resultados e óptimas exibições, para fomento da modalidade.

PANORÂMICA

- A Igreja Católica vai distribuir um milhão de exemplares do Evangelho entre os habitantes da Cidade Eterna de Roma, a fim de preparar o ano 2000.
- O pároco da Igreja Matriz da Ribeira Grande, nos Açores, afirmou à Agência Lusa ter visto a imagem da Senhora do Imaculado Coração a chorar e tirou fotografias à imagem.
- “O século XX será considerado como uma época de atentados maciços contra a vida, como uma interminável série de guerra e como um massacre contínuo de vidas humanas inocentes. Os falsos profetas e os falsos mestres conheceram durante ele os maiores êxitos” — João Paulo II.
- O Vaticano convocou uma cimeira de peritos em Roma, de 5 a 10 de Maio do próximo ano, para encontrar soluções da crise de vocações sacerdotais na Europa. De 1978 a 1994 os padres passaram de 251.033 para 218.581 e os religiosos passaram de 37.104 para 26.141, enquanto os fiéis subiram de 276 milhões para 298 milhões.
- O lisboeta Pedro Hispano, médico e filósofo, que se celebrizara no Concílio de Lyon (1274), ascendeu a Papa em 1276, exactamente há 720 anos.
- A Arquidiocese de Goa investiga a veracidade das aparições de Nossa Senhora em Pangim, junto de uma ermida abandonada, no monte de Batim. A vidente é Ivette Gomes, uma goesa residente no Canadá.
- A revista “Time” revela que a prática religiosa favorece a saúde.
- Em 4 de Agosto de 1992, uma pequena imagem do Imaculado Coração de Maria foi colocada no cimo do Monte Rosa, o mais elevado da Europa, com a altitude de 4.559 metros.
- D. Isabel Herédia, Duquesa de Bragança, disse em entrevista à TVI aos 30/09/96: “Eu rezo o terço todos os dias, em louvor de Nossa Senhora”.
- Nos dias 30 do corrente e 1 de Dezembro, o Porto recolhe alimentos nos Super e Hipermercados e armazéns grossistas, para o Banco Alimentar Contra a Fome.
- Em Cabo Verde, a Igreja Católica queixa-se da profanação dos seus templos e destruição de imagens, algumas delas preciosas, tudo perante a inoperância e passividade das autoridades.
- Em Portugal, 1.800.000 pensionistas têm pensões inferiores a 30 contos mensais.
- A “Agros” teve quinhentos mil contos de lucro no primeiro semestre de 1996, desde Janeiro a Julho.
- Cinco famílias, em Portugal, possuem fortunas de 785 milhões de contos cada uma.
- Uma fábrica produtora de vedantes para automóveis, que irá empregar cem trabalhadores, vai ser construída em S. Romão do Neiva.
- O Ferry entre Caminha e Camposancos, no último mês de Agosto, transportou 90.000 passageiros, contra os 60.000 previstos.
- Em Lagoa de Albufeira, Setúbal, um homem de 45 anos assassinou a mulher, de 42, regando-a com gasolina e deitando-lhe fogo de seguida.
- Duas gémeas homozigóticas de Arcozelo — Barcelos, casaram com dois gémeos, também eles verdadeiros, na Igreja Matriz de Barcelos. Eles são de Vila do Conde. Têm carros iguais, namoram juntos e vivem agora os quatro na mesma casa em Póvoa de Varzim.
- No mês de Agosto a GNR registou em Portugal 17 homicídios voluntários num total de 10.881 crimes. Foi o mês das loucuras.
- A dívida externa e interna do Estado português continua a crescer.
- Em Portugal há 15.000 pessoas com surdez profunda e cerca de um milhão de pessoas com problemas de audição.
- O Banco de Portugal lançou novas notas de 1.000\$00 e 10.000\$00 com as efígies do Infante D. Henrique e Pedro Álvares Cabral. Deverão substituir as anteriores num prazo de dois anos. Foi também autorizada a emissão de uma moeda de mil escudos a comemorar os 350 anos de Vila Viçosa e outra de 500\$00 a comemorar os 150 anos do Banco de Portugal.
- O PCP tem 140 mil militantes inscritos, o PS tem pouco mais de 100 mil, o PSD continua com a refiliação e o PP tem 29.000 militantes activos.
- Na União Europeia, a família tradicional cede terreno: a união livre continua a aumentar e um habitante em dez vive sozinho.
- Para eliminar a doença das “vacas loucas” a Suíça abateu 230.000 cabeças de gado bovino.
- A telenovela brasileira, o “Rei do Gado” em exibição na SIC é vista por 100 milhões de pessoas no Brasil e por dois milhões em Portugal.
- Na África do Sul, a SIDA mata 500 pessoas por ano.
- Estudos realizados na Universidade de Boston, provaram que as mães que fumam, durante a gravidez, podem dar à luz filhos asmáticos.
- A União Europeia guarda os berços no sótão, pois para uma população de 373 milhões de habitantes teve menos de quatro milhões de nascimentos/ano. Em Portugal os nascimentos desceram de 1,53 por mulher para 1,41.
- Mais de um homem em cada cinco vive hoje com apenas 1 dólar por dia no Mundo e perto de 50 pessoas mergulham a cada minuto na pobreza, advertem as Nações Unidas.